



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO**  
**DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)**  
**ATA DA REUNIÃO GAEPE – 1º/10/2021**  
**(39ª REUNIÃO)**

No primeiro dia do mês de outubro do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Alexandre Jesus de Queiroz Santiago, Promotor de Justiça Titular - Promotoria de Educação de Porto Velho/RO (MPE/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF (MPE/RO); Eliriane dos Anjos da Silva Albuquerque, servidora do Ministério Público de Rondônia; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Luciano Farias, representando a Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Alessandra Gotti, Ismar Barbosa Cruz, Arthur Paku Ottolini Balbani e Bárbara Benatti, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Bruno Botelho Piana e Igor T. Ribeiro Carvalho, Auditores de Controle Externo do TCE-RO; Gláucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Fabiana Portilho, Secretária Municipal da Educação de Urupá/RO; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO; Ajaj Alabi, Secretário Municipal da Educação de Corumbiara/RO; Edineusa da Costa Freitas, Coordenadora Pedagógica da Semecd do Município de Cujubim/RO; Lilimar Lemos de Moura, gestor da educação infantil do Município de Guajará-Mirim/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência. Registre-se a participação especial da Dra. Larissa Araújo Santos, Líder de Relações Institucionais e Governamentais da Fundação Maria Cecília Souto do Vidigal, e do Prefeito do Município de Porto Velho, Dr. Hildon Chaves.

### **1) O que foi discutido**

Inicia-se a presente reunião com os cumprimentos do Presidente PAULO CURTI. Aproveita para mencionar a presença do Prefeito de Porto Velho, Sr. Hildon Chaves, e da representante da Fundação Maria Cecília Souto do Vidigal, Dra. Larissa Araújo, que participarão da reunião de hoje.

A Dra. ALESSANDRA cumprimenta a todos, e abre a pauta do dia discorrendo sobre os grupos de trabalho designados em reuniões anteriores para trazer informações mais detalhadas sobre pontos destacados sobre a educação infantil (filas de espera, obstáculos em obras, transporte escolar, etc.).

Sendo passada a palavra ao auditor IGOR, este assume para falar sobre as questões das obras no Estado, compartilhando sua tela e trazendo os dados no painel montado, que visa ajudar no planejamento dos municípios para ampliação de vagas em creches e escolas. Explica a metodologia utilizada para o levantamento, utilizando informações fornecidas pelo SUS e Ministério da Saúde para localizar as crianças em cada parte da cidade - onde moram e a oferta de creches no bairro -, sendo possível, a partir disso, o planejamento focal onde realmente é necessário. Aproveita para mostrar o Relatório elaborado com os dados colhidos, informando os números encontrados e demonstrando como podem ser utilizados. Destaca ainda que tem se priorizado a qualidade da informação do que a quantidade.

A palavra é passada ao Prefeito HILDON, que parabeniza a apresentação feita e agradece as informações prestadas. Fala brevemente sobre os desafios em se criar creches públicas, destacando a visita da Secretária Gláucia e equipe à cidade de São Paulo para conhecer o sistema de utilização de creches por meio de convênios, em colaboração com iniciativas privadas. Traz sua experiência profissional com a educação, destacando um avanço maior com os convênios junto às iniciativas privadas.

A Secretária GLÁUCIA assume a palavra e compartilha sua tela para mostrar um resumo rápido das reuniões ocorridas na viagem feita. Agradece a apresentação do Auditor Igor demonstrando as áreas que precisam ser alcançadas, buscando a universalização da educação infantil. Informa ainda que, conforme sugerido pelo Prefeito, busca-se ampliar a quantidade das escolas, mas se trata de uma meta de difícil alcance apenas com a equipe municipal, havendo interesse em buscar parcerias. Relata que foi com essa visão, que se encaminharam ao município de São Paulo para conhecer a experiência exitosa de convênio para a educação infantil, o que possibilitou zerar as filas de espera. Destaca a criação de três estratégias no referido município: unidades diretas e indiretas, parcerias e o Programa Mais Creches. Assim, após trazer informações sobre cada uma das estratégias, pretende-se estudar com o Prefeito a melhor solução para a realidade para o município.

A Dra. ALESSANDRA retoma a palavra. Destaca que o desafio da falta de creches atinge o país como um todo, e traz sua experiência com a iniciativa de zerar as filas de espera da educação infantil na cidade de São Paulo. Frisa ainda que, em havendo a terceirização, é essencial prever balizas para que a educação seja de fato efetiva e qualificada. Aproveita para dialogar e esclarecer algumas dúvidas do Prefeito Hildon, e em seguida abre para início do debate sobre o tema.

A Dra. LARISSA ARAÚJO pede a palavra e cumprimenta a todos. Parabeniza a iniciativa do Estado no engajamento com a educação infantil, e fala sobre o modelo do Programa Mais Creches, que funciona através da disponibilização de vouchers, trazendo mais informações sobre o assunto. Ainda, enfatiza a importância da qualidade das unidades conveniadas, sendo recomendado que, além dos critérios para o convênio, sejam também feitas avaliações constantes.

Após pedido, a palavra é passada ao Presidente PAULO CURI, que destaca a oportunidade valiosa com a visita da Secretária Gláucia, a consultoria da Dra. Alessandra com as experiências dessa iniciativa, e a oportunidade com a presença da Dra. Larissa na reunião. Frisa, assim como feito anteriormente, a necessidade de se observar a quantidade e a qualidade do que for conveniado, propondo que seja feito um debate maior dentro do Gabinete antes da decisão final sobre qual estratégia aderir em Porto Velho. O Prefeito HILDON converge com a fala do Presidente, destacando a necessidade de começar o estudo dos modelos encontrados na cidade de São Paulo, visto o gasto reduzido com a terceirização na ampliação e uso dessa iniciativa. Traz algumas dúvidas e apontamentos sobre o assunto, que são debatidos com os membros do Gabinete.

Passa-se ao ponto da pauta sobre o grupo de trabalho que levantou informações sobre as questões administrativas também relacionadas a etapa da educação infantil - além do tema das obras paralisadas e/ou inacabadas, a gestão dos profissionais e o transporte escolar. O Dr. ISMAR, em virtude da ausência do Sr. Felipe, sugere que seja feita a troca na pauta para primeiro ser conversado sobre o ponto da conectividade no Estado de Rondônia.

O Sr. VANDERLEI assume para trazer as atualizações sobre a conectividade: os contratos relacionados aos notebooks dos professores estão assinados, aguardando-se a distribuição pelo fornecedor, que pretende iniciar no final do mês; a licitação dos tablets, que serão distribuídos aos alunos, está aguardando parecer jurídico; quanto à internet patrocinada, o diálogo encontra-se estagnado, mas que será enviado outro documento para as operadoras se manifestarem, visando finalizar a contratação, sendo esperada resposta no decorrer desta semana; em relação à implantação da internet satélite nas escolas rurais, 182 encontram-se atendidas (43% municipais e 57% estaduais). Compromete-se a trazer na próxima reunião quantos alunos foram atendidos, estando o programa em fase de instalação ainda.

A Dra. ALESSANDRA, a partir da fala do Sr. Vanderlei, sugere que o GAEPE endosse a prática de certificação da qualidade do serviço ofertado, relacionado à velocidade da internet e à qualidade da distribuição, para que permita o uso durante as atividades pedagógicas, permanecendo também com o retorno total da rede na modalidade presencial. Dessa forma, propõe que sejam instalados medidores em

cada uma das escolas para obter e observar os dados da utilização, havendo melhor destinação ao recurso disponibilizado. Sugere, assim, que seja marcada uma reunião em específico para tratar desse assunto, inclusive com uma explanação sobre a instalação dos medidores de velocidade da internet nas escolas. A recomendação é aprovada pelo grupo.

A palavra é passada ao auditor IGOR para tratar das informações do grupo que fez o levantamento das questões administrativas no Estado. Compartilha sua tela e traz os dados iniciais sobre as obras paralisadas em cada município, aproveitando para mostrar como usar os indicadores do painel montado, conforme as informações prestadas pelos municípios ao Tribunal de Contas. Destaca que ainda será feito uma validação das informações prestadas, e que ainda são dados limitados, vez que o acesso aos anos anteriores ainda não foi concedido.

O Dr. ISMAR informa que os dados apresentados podem não estar atualizados, e destaca a necessidade de se trazer o porquê da paralisação das obras. A Dra. ALESSANDRA sugere então que a AROM e Undime apoiem essa iniciativa, buscando a motivação de se estarem paradas. O Dr. ISMAR converge com a sugestão, podendo ser feito um levantamento, a partir da apresentação inicial, após indagar aos Prefeitos qual empecilho vem sendo enfrentado para que as obras não avancem. A AROM se põe à disposição para apoiar. A Presidente LUSLARLENE acredita que essa informação já se encontra recolhida, mas se põe à disposição para fazer o levantamento, caso seja necessário. Traz mais informações sobre o assunto, explicando algumas das questões que travam a finalização das obras.

Propõe-se, ao fim, que seja feita uma pesquisa, por meio da AROM e Undime junto aos municípios, para identificar quais obras estão em andamento e com algum óbice, além de qual é, buscando destravá-los, o que é aprovado pelo Gabinete.

Inicia-se o ponto a respeito das estratégias de monitoramento dos protocolos pelas comissões municipais. O Dr. ISMAR assume para trazer as atualizações sobre esse ponto, compartilhando sua tela. Informa que, das aproximadamente 1.000 escolas, 400 já foram visitadas pelas equipes municipais. Experiências das situações enfrentadas nos municípios são trocadas.

A Dra. ALESSANDRA se pronuncia para sugerir que uma recomendação do GAEPE seja produzida, preconizando a importância das comissões municipais com a participação efetiva de todos os agentes, vista a dificuldade de participação apontada pelo Dr. Ismar e pelas Secretárias Municipais quanto a essa questão.

O Presidente PAULO CURTI aproveita a oportunidade e sugere que seja feita uma nova reunião com os três municípios que ainda não retornaram com as aulas presenciais (Alto Alegre dos Parecis, Parecis e São Felipe do Oeste), abarcando ainda a questão das comissões municipais de forma específica com os municípios que enfrentam as dificuldades mencionadas. A Dra. MARCÍLIA se manifesta para convergir com a sugestão do Presidente Paulo Curi, destacando que as situações são melhor resolvidas quando especificamente identificadas.

A Sra. LUSLARLENE pede a palavra e informa que pode estar fazendo visitas aos municípios que ainda não retornaram, visto a proximidade entre as cidades com o município em que atua, para reforçar a importância e necessidade do retorno. Posto isso, a Dra. MARCÍLIA sugere que seja feito um relatório pela Undime sobre essa visita, para articular de forma melhor as próximas estratégias. A proposta da Dra. Marcília é aprovada, sendo decidido também a possibilidade da criação de uma recomendação após esse contato.

Encaminhando-se para o final da reunião, a palavra é passada à Secretária MARCILENE, que traz sua experiência com o município de Pimenta Bueno e sua intenção em retornar integralmente o ensino presencial em todas as escolas municipais. Informações e considerações sobre esse ponto são trocadas. A Secretária CEIÇA aproveita o momento para trazer o ponto a respeito da avaliação diagnóstica, destacando a necessidade de se observar os alunos com a troca de redes (saindo do municipal e alcançando o estadual). Manter-se um acompanhamento nas séries posteriores.

Despedem-se, e o Presidente Paulo Curi finaliza a reunião.

## 2) O que ficou deliberado

Restou acordado, assim, que serão abordados os seguintes pontos na próxima reunião, marcada para o dia 15/10/2021, às 14h (quatorze horas).

- Ponto sobre a Educação Inclusiva – Deputado Cirone;
- Implementação dos protocolos - recomendação aos municípios que estão enfrentando problemas (Arom e Undime);
- Desafios da volta as aulas – Undime fará visita aos municípios que não tem data para retorno (3 municípios), municiando uma comitiva (MP, TCE, UNDIME) para falar com esses municípios. Levantamento também de quais municípios a rede estadual não retornou ainda;
- Avaliações diagnósticas - transição de redes (municipal - nível infantil e fundamental - para estadual - ensino médio) - grupo que trabalhe para dar sequência nas ações com a troca de redes;
- Grupo de trabalho sobre as questões administrativas – Unidme e Arom fazer um levantamento mais amplo, identificando se não há outras unidades que não foram abarcadas na questão da paralisação das obras.

Nada mais havendo a ser tratado, a presente ata foi então lavrada por Caroline Batista Batisti, estagiária do TCE-RO, Matrícula n. 771045, revisada e assinada por Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, Matrícula n. 321.

O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Assistente de Gabinete**, em 08/10/2021, às 16:05, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0338221** e o código CRC **B55C9C0A**.